



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ACIDENTES CAUSADOS POR PICADAS DE ABELHAS NOTIFICADOS NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL, BRASIL, NO ANO DE 2022

MATHEUS DE BARROS PICOLOTTO; JEAN MAX CAMARGO HAMPEL; HELDER SILVA LUNA

INTRODUÇÃO: Os acidentes causados por abelhas no estado de Mato Grosso do Sul são os mais letais dentre todos os tipos de acidentes causados por animais peçonhentos no estado, o levantamento e disponibilização de dados epidemiológicos mais recentes sobre esses acidentes, assim como a interpretação dos mesmos permitem um melhor planejamento de estratégias relacionadas à prevenção de novos casos. **OBJETIVOS:** Este estudo teve por objetivo descrever o perfil epidemiológico dos acidentes por picadas abelhas em Mato Grosso do Sul, Brasil, no ano de 2022. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo descritivo sobre os acidentes por picadas de abelhas notificados no ano de 2022 no estado de Mato Grosso do Sul, Brasil, com base nos dados disponibilizados pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Ministério da Saúde. **RESULTADOS:** Foram registrados 378 casos durante o período analisado, sendo a maioria dos indivíduos acidentados do sexo masculino (66,93%), com faixa etária entre 20-59 anos (62,17%). No geral, o local mais picado pelas abelhas foi a cabeça (48,94%). O tempo decorrido da picada até o atendimento foi, em sua maioria, de até uma hora (56,88%). A maior parte dos casos foi classificada como leve (78,04%), predominando a evolução clínica para a cura (88,10%). Entre as macrorregiões, Campo Grande teve o maior número de casos (162), seguida de Três Lagoas (100) e Dourados (83). **CONCLUSÃO:** O aumento no número de casos quando comparado ao ano anterior, ressalta a importância do desenvolvimento de novos projetos e ações que visem a educação preventiva sobre animais peçonhentos para a população sul-mato-grossense.

Palavras-chave: Acidentes, Animais peçonhentos, Epidemiologia, Peçonha, Educação preventiva.